

DETECÇÃO MOLECULAR DE TORQUE TENO VÍRUS EM ÁGUAS DO ARROIO DILÚVIO EM PORTO ALEGRE

ANDRÉIA DALLA VECCHIA; JOSEANE VANESSA DOS SANTOS DA SILVA; RAQUEL BEIERSDORF FREZZA; JULIANA COMERLATO; MARIANA KLUGE; ROGER BORDIN DA LUZ; THAIS FUMACO TEIXEIRA; PAULO MICHEL ROEHE; GISELE NACHTIGALL GARBINATTO; DANIELE VARGAS DE OLIVEIRA; JULIE GRAZIELA ZANIN; MARISA ITAPEMA CARDOSO; FERNANDO ROSADO SPILKI

O Torque teno vírus (TTV) possui genoma constituído de DNA fita simples, em partículas virais não envelopadas e excretadas pela via entérica, o qual tem sido considerado um agente em potencial como marcador de contaminação fecal em águas. Este vírus apresenta excreção em altas quantidades nas fezes de indivíduos infectados, ausência de replicação fora da célula e elevada resistência no ambiente, inclusive resistindo a condições adversas, como altas temperaturas e extremos de pH. Desta forma, o objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência de TTV em amostras de águas coletadas ao longo do Arroio Dilúvio em Porto Alegre, analisar o potencial do TTV como marcador de contaminação fecal em águas, bem como comparar a detecção viral com a contaminação de coliformes fecais destas águas. Para isto, utilizou-se a reação em cadeia da polimerase (PCR) para a amplificação de fragmentos genômicos específico de TTV em região altamente conservada do gene ORF2. Os resultados foram visualizados por eletroforese em gel de agarose 2% e demonstraram a presença do TTV em 28,5% (4/14) para as águas do Arroio Dilúvio em Porto Alegre. Estes dados indicam que o TTV está presente em águas superficiais do Arroio Dilúvio, o que pode apontar para a presença de outros vírus nestas águas superficiais.